

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE DO PLANO DE AÇÃO GLOBAL PARA SEGURANÇA DO PACIENTE: GÊNERO, CLASSE, RAÇA E A SEGUNDA VÍTIMA

Relatoria: Mábia Sousa Neves Trindade

Autores: Suiane Costa Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Incidentes de segurança do paciente podem resultar em morte, incapacitação e sofrimento para vítimas e famílias, além de elevados custos financeiros e são chamados de eventos adversos. Profissionais de saúde envolvidos em incidentes graves podem sofrer danos psicológicos, tornando-se "segundas vítimas". No campo da enfermagem, que representa mais de 50% dos profissionais de saúde, em sua maioria mulheres, há maior vulnerabilidade a exposição aos eventos adversos e, conseqüentemente, a se tornarem segundas vítimas. Embora as análises sobre a experiência da segunda vítima, especialmente sob o olhar de classe, gênero e raça ainda sejam incipientes no Brasil, raça quanto gênero são fatores reconhecidos como marcadores sociais, sendo essa análise relevante para uma melhor compreensão das vulnerabilidades que se tecem nos contextos laborais, incluindo os eventos adversos e a produção da segunda vítima. Para tal o presente estudo propõem-se a analisar O Plano de ação Global para Segurança do Paciente, documento lançado após a campanha "Uma Década de Segurança do Paciente 2021-2030", contribuindo para o movimento global de segurança do paciente. Objetivo: Analisar os textos da matriz 7x5 referentes aos objetivos estratégicos do Plano Global Para Segurança do Paciente 2021-2030 a luz dos marcadores de raça, gênero, classe e a segunda vítima. Métodos: Estudo exploratório-descritivo, em base documental, de natureza qualitativa, que utilizou a técnica da Análise de conteúdo para analisar os objetivos estratégicos do Plano de Ação Global Para a Segurança do Paciente 2021-2030. Resultados/discussão: Foram analisadas 480 ações estratégicas. A partir da categorização utilizando o método de classificação das palavras e frases segundo os seus sentidos, com emparelhamento dos sinônimos e sentidos próximos, emergiram nove categorias para discussão. Considerações Finais: Conclui-se que apesar do marcador 7. Profissionais de saúde ser o mais mencionado, o marcador 1. Profissionais de enfermagem não foi identificado nos textos. os marcadores centrais para análise desse trabalho também não foram identificados nos textos analisados, revelando uma urgência em abordar a temática. Embora a implementação das ações preconizadas pelo plano global sejam fundamentais, é imperativo que o Brasil, com seu vasto contingente de profissionais de enfermagem inclua, planeje e adote estratégias específicas para responder às demandas locais.